



Réplicas ampliadas de microfósseis em resina odontológica: usos didáticos e científicos em micropaleontologia

A. H. B. ANTIQUEIRA¹ e C. E. L. VIEIRA¹

O uso de réplicas de microfósseis em escala macrométrica consiste em uma ferramenta didática muito útil para os estudos de micropaleontologia. Analisando um espécime com o auxílio do tato e visão é possível entender os aspectos estruturais e morfológicos dos organismos com maior eficiência. A técnica de confecção de réplicas de microfósseis representa uma alternativa em relação à dependência da infra-estrutura laboratorial necessária para a identificação dos microfósseis. Com esta alternativa é possível estudá-los em qualquer ambiente acadêmico ou eventos que não disponham dos devidos equipamentos para sua visualização, uma vez que se torna mais fácil compreender e estudar os espécimes. As resinas odontológicas utilizadas na confecção oferecem um excelente resultado quanto à pigmentação, textura, brilho, opacidade e resistência, pois estes materiais são o que há de mais fiel na substituição dos tecidos da boca humana, e ao transferir esta técnica para a paleoarte obtem-se excelentes resultados estéticos. Para a confecção dos modelos, primeiramente foram feitas imagens em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) em diversos ângulos, para melhor visualização dos detalhes. Inicia-se, então, o processo de escultura, usando como base um bloco de cera odontológica do tipo Utilidade (ou N° 7), bico de Bunsen (ou lamparina de bancada), lamparina de Hannau, escova e espátulas. Concluída a fase de escultura, fabrica-se, através da moldagem tradicional, uma matriz em dois hemisférios, consituída de silicone e gesso para produzir a fase resina, e logo depois da demuflagem, o acabamento com motor de suspensão. Finalmente, executa-se o polimento em polidora química, variando de acordo com a textura de cada espécie. Os exemplares apresentam ótima aceitação no meio científico devido à fidelidade em relação ao espécime original, gerando interesse na confecção de novas esculturas, projetando para o futuro a abrangência desta técnica, desenvolvendo a escultura de diferentes assembléias de microfósseis encontradas em amostras para pesquisa.

¹ Laboratorio de Micropaleontologia - UNISINOS. Av. Unisinos, 950 - Bairro Cristo Rei/ CEP: 93.022-000 - São Leopoldo (RS), Brasil.
aantiqueira@unisinos.br, carlosev@unisinos.br